

NOTA DE IMPRENSA

Defende Nuno Barata

Problema da falta de habitação só se resolve com desburocratização e revisão de PDM's e Reserva Agrícola

O Deputado da Iniciativa Liberal (IL) no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, diz que o problema da falta de habitação nos Açores só se resolve com “desburocratização de processos”, “rapidez no licenciamento de processos” e com “a revisão urgente dos Planos Diretores Municipais (PDM's) e da Reserva Agrícola”, que “espoliam a propriedade privada” nas ilhas.

Num debate sobre política de habitação, Nuno Barata frisou, por outro lado, que “não é com mais apoios às rendas, nem com o aumento do parque habitacional da Região que se resolve o problema da falta de habitação nos Açores”, apontando que, “entre 2000 e 2020, a oferta de habitação na Região caiu 85%”.

“Se as políticas do passado não funcionaram, continuar com mais e mais forte do mesmo, certamente, vai ter os mesmos resultados”, disse o parlamentar liberal, para quem “o problema não se resolve com panaceias e pensos rápidos”, antes “resolve-se, em grande parte, com medidas de fundo que têm a ver com desburocratizar a construção, rever os PDM's e, principalmente, na Região e em todas as nossas ilhas, uma revisão urgente da Reserva Agrícola Regional”.

Para Nuno Barata os terrenos incluídos na Reserva Agrícola “coartam, castram, espoliam mesmo, a propriedade privada, pois não permitem a algumas famílias, que têm pequenas parcelas de terreno de 5, 6, 7 e 10 mil metros quadrados, disponibilizar estes terrenos para os seus filhos, para as suas famílias, construírem habitação própria”.

Criticando as diferenças de tratamento das entidades públicas entre aquilo que é o investimento regional e aquilo que poderia ser investimento privado para resolver “uma grave carência habitacional”, o Deputado da IL lembra que “a mesma Região que para ir buscar fundos do PRR inscritos nos circuitos logísticos terrestres, destruiu a Reserva Agrícola para nela construir estradas, é a mesma Região que continua a não permitir que muitas famílias utilizem pequenas parcelas de terreno para construírem as suas habitações, porque elas estão incluídas na Reserva Agrícola”.

Num debate parlamentar onde muito se falou das políticas de habitação promovidas nos tempos dos governos socialistas, Barata sublinhou que “não se resolve o futuro falando do passado”, nem sequer “se continuarmos na discussão surda sobre o parque habitacional da Região ou sobre habitação social. Só resolvemos o problema pelo lado da oferta se desburocratizarmos, se facilitarmos a vida às empresas, se facilitarmos a vida aos promotores imobiliários, para que possam meter mais habitação no mercado”.

Para Nuno Barata “não é criando mais constrangimentos no mercado de habitação, não é criando mais problemas a quem quer investir que se resolve esse problema. Há uma coisa que todos nós conseguimos perceber, é que se há procura e não há oferta, algum problema existe. Se os empresários não investem nessa área é porque algum problema existe e esse problema chama-se burocracia, chama-se lentidão no licenciamento dos processos, coisa que nenhuma empresa consegue aguentar”.

“O problema da habitação só se resolve com mais oferta, só se resolve com libertação dos Açores e dos Açorianos das peias regulamentares, das peias legislativas que têm sido criadas ao longo dos últimos anos”, finalizou o liberal.

Açores, 8 de abril de 2025

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

